

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS COM ALTERAÇÕES VISUAIS

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Knob.

CO-AUTORES: Fernanda Lorenzet Bresolin, Bruna Luísa Bittarello, Matheus Santos Gomes Jorge, Caroline Zanin, Suelen Roberta Klein.

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Indivíduos idosos podem apresentar importantes alterações crônicas que, por sua vez, podem impactar nas suas vidas. A identificação de fatores de risco, aos quais os idosos estão expostos, é complexa e requer o estabelecimento de estratégias intervencionistas (BALZER, 2012).

O processo de envelhecimento humano eleva o número de indivíduos com alterações visuais, que combinado aos fatores como o déficit de equilíbrio, coordenação motora e propriocepção, pode produzir desordens motoras importantes (EYSINK SMEETS, 2016; ZHU, 2016). Além disso, a caracterização do perfil socioeconômico de indivíduos com alterações visuais pode sofrer uma disparidade importante (ZHU, 2016). Dessa forma, o presente estudo objetiva caracterizar as condições de saúde dos idosos com alterações visuais.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal, que faz parte do projeto intitulado “Caracterização das condições de saúde dos idosos do município de Passo Fundo-RS”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo, com o número nº 447/2010 e que está em consonância com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Critérios de inclusão: idade igual ou superior a 60 anos, residir no município de Passo Fundo-RS, poder comunicar-se com o entrevistador e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Critérios de exclusão: indivíduos que possuíam

III SEMANA DO CONHECIMENTO

dificuldade em responder o questionário. Os indivíduos incluídos responderam às questões de caráter sociodemográfico e ligadas à saúde.

Foram avaliados 351 idosos, dos quais selecionaram-se 281 que apresentavam alterações visuais (80,06% da amostra total). Cento e noventa e dois indivíduos eram do sexo feminino e oitenta e nove do sexo masculino, com idades entre 60 e 84 anos. Observou-se que a maioria da amostra concentrou-se entre os 60 e 70 anos (85,76%). Duzentos e dezoito indivíduos relataram serem portadores de algum tipo de patologia, dentre elas, o diabetes e a hipertensão, presente em 39 e 163 indivíduos, respectivamente. Com relação à autopercepção de saúde, 96,44% a classificam como regular, boa ou ótima (sendo que 135 idosos, ou seja, 48,04% relatam-na como boa) e apenas 3,9% dos idosos consideram sua saúde ruim ou péssima. Ainda, 87,19% dos entrevistados relatam realizar consulta médica com regularidade e 6,40% apenas quando adoecem.

Em relação aos aspectos visuais, a maioria dos indivíduos relata que compreende sua capacidade visual como regular. Além disso, 93,24% dos idosos faz uso de dispositivos corretores com intuito de amenizar ou reparar o déficit visual relatado.

Um estudo evidenciou que as alterações visuais tendem a ser mais prevalentes com o avanço da idade dos indivíduos idosos, o que pode gerar em maiores chances de comprometimentos funcionais. Dessa forma, o profissional de fisioterapia deve estar atento para avaliações rigorosamente adequadas para identificar tais limitações físicas a fim de saná-las (LUIZ et al., 2009). A justificativa para a realização deste estudo foi a caracterização de uma população idosa portadora de alterações visuais, que é de fundamental importância para o delineamento de estratégias de intervenção e promoção de melhor qualidade de vida a essa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em suma, percebeu-se que a amostra de idosos com alterações visuais era predominantemente do sexo feminino. Embora, a autopercepção de saúde fosse relatada como boa e a capacidade visual regular, a maioria buscava acompanhamento médico regular. Em contrapartida, grande parte dos indivíduos faziam uso de dispositivos corretores com intuito de amenizar ou reparar o déficit visual relatado.

REFERÊNCIAS:

- BALZER, K. et al. Falls prevention for the elderly. *GMS Health Technol Assess*, v. 8, 2012.
- EYSINK SMEETS, M. M.; VAN LEEUWEN, R. B.; VAN DE BERG, R.v. Complaints of imbalance in elderly people. *Tijdschr Gerontol Geriatr*, v. 47, n. 1, p. 9-15, 2016.
- LUIZ, L. C. et al. Associação entre déficit visual e aspectos clínico-funcionais em idosos da comunidade. *Rev. Bras. Fisioter.*, v. 13, n. 5, p. 444-50, 2009.
- ZHU, R. R. et al. Prevalences and causes of vision impairment in elderly Chinese: a socioeconomic perspective of a comparative report nested in Jiangsu Eye Study. *Int J Ophthalmol*, v. 9, n. 7, p. 1051-6, 2016.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 447/2010.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.